**POR QUE AS EMPRESAS CRESCEM? PERGUNTE NO POSTO IPIRANGA!**

Edineia Casagrande[[1]](#footnote-1)

Paulo Cezar Dondoni[[2]](#footnote-2)

Ontem, o empório familiar primava pelo atendimento, fundamentado em valores como fé religiosa, amizade, vizinhança, além da variedade de produtos. Esse laço com o consumidor, muitas vezes não foi provocado pela marca. O diálogo direto com o consumidor levava à satisfação e à fidelização.

Por que algumas pessoas têm mais sucesso do que outras? Uma resposta óbvia é o talento; outra, talvez seja a oportunidade. Mas, quando lembramos que pessoas com níveis similares de talento e oportunidades obtêm diferentes graus de sucesso, ficamos em dúvida. Para Freud (1822 -1911) A capacidade de regular a própria atenção, emoção e comportamento aumenta as chances de uma pessoa ter êxito no dia a dia.

Empresas ou pessoas? Pessoas. As empresas são formadas por pessoas. Então, pode-se dizer que o sucesso depende da reação delas, pois são irrequietas cheias de atitudes e intenções.

As empresas passam por uma diversidade como o desafio de gestão e inovação, mais do que um simples “*business case”;* grandes evoluções geram revoluções nos mais diversos segmentos; como, por exemplo, realidade virtual, fabricação digital, etc.

Essas transformações digitais demandam uma nova abordagem de líderes não apenas nas unidades de negócios, como também nas organizações como um todo, forçando os colaboradores a entenderem cada vez mais dos fluxos de informações, tais como: finanças, marketing, tecnologias da informação, dentre outras.

Isso tudo faz com que os líderes passem a utilizar modelagens que estabeleçam o relacionamento com clientes através de aplicativos, dando um *time* na capacidade de realizar negócios e construam jornadas de trabalho personalizadas.

Esse novo viés cada vez mais depende do talento. Se não sabemos qual a informação procurar e por que estamos procurando, seremos ricos em dados, mas pobres em informação.

Segundo diversos autores, em 2050, o mundo será completamente diferente de 2018, obrigatoriamente o talento deverá ser ampliado. A carreira individual dependerá cada vez mais do foco empreendedor e da adaptabilidade provocada pelo achatamento da organização que conhecemos.

Os líderes funcionarão como “*role models”* encorajando seus liderados a maneiras novas e originais de desafiar o *status quo* e a apoiar as mudanças, desenvolvendo estratégias para obter resultados extraordinários.

1. Docente da FAC – Faculdade de Cafelândia [↑](#footnote-ref-1)
2. Docente da FAC – Faculdade de Cafelândia [↑](#footnote-ref-2)